



Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPJ nº 26.844.415/0001-35
Registro de Utilidade Pública Municipal
Lei nº 2.843 de 21/11/1991
Registro de Utilidade Pública Estadual
Lei nº 1.305 de 28/09/1992
Registro de Utilidade Pública Federal
Decreto de 21/06/99-Diário Oficial da União-22/06/99
Registro no Conselho Municipal de Assistência Social
n.º 62/151

Registro no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS)
Resolução nº 14 de 05/02/97
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Lei 12.101/2009 Decreto 8.242/2024 Diário Oficial da União em 07/06/22. Processo n.º 2358740009733/2019
Inscrição Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa n.º 20
Participa do Conselho Estadual da Pessoa Idosa

Ofício N°211

Campo Grande, 05 de junho de 2025

Ao Conselho Municipal do Idoso

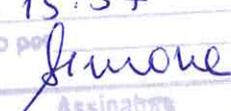
A ABREC-MS (Associação Beneficente dos Renais Crônicos de Mato Grosso do Sul), entidade sem fins lucrativos, vem, respeitosamente, por meio deste ofício, encaminhar a documentação pertinente para este conselho apreciar e aprovação como edital Itaú Viver Mais, segue em anexo a documentação e plano de trabalho.

Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos e aguardamos um posicionamento quanto à presente solicitação.

Atenciosamente,


Mara Rúbia Benites Gamon Rebelo
Coordenação ABREC MS

Mara Rúbia B. Gamon
CPF 298.489.111-20
Coordenadora ABREC-MS

Casa dos Conselhos Municipais	
Controle Social	
Protocolo n.º:	80
Data:	05 / 06 / 25
Horário:	15:57
Recebido por:	
Assinatura	



Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPJ nº 26.844.415/0001-35
Registro de Utilidade Pública
Municipal Lei nº 2.843 de 21/11/1991
Registro de Utilidade Pública
Estadual Lei nº 1.305 de 28/09/1992
Registro de Utilidade Pública Federal
Decreto de 21/06/99-Diário Oficial da
União-22/06/99
Registro no Conselho Nacional de
Assistência Social (CNAS)
Resolução nº 14 de 05/02/97

Registro no Conselho Municipal de
Assistência Social n.º 62/151
Certificado de Entidade
Beneficente de Assistência Social -
CEBAS Lei 12.101/2009 Decreto
8.242/2024 Diário Oficial da União
em 07/06/22, Processo n.º
2358740009733/2019
Inscrição Conselho Municipal de
Direitos da Pessoa Idosa n.º 20
Participa do Conselho Estadual da
Pessoa Idosa



Edital Itaú
Viver Mais 2025

PLANO DE TRABALHO

I-DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome/ Razão Social: Associação Beneficente dos Renais Crônicos de Mato Grosso (ABREC/MS)
CNPJ: 26.844.415/0001-35
Endereço: Rua Geraldo Agostinho Ramos, 781, J d TV Morena CEP:79050-080
Cidade/ UF: Campo Grande – MS
Redes Sociais: Facebook:/abrecms; Instagram:@abrecms; Site: www.abrec.com.br
Nº CMAS: 062 Defesa e Garantia de Direitos 151 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos p/ idosos. Validade 30.04.2025. Nº CMDCA: Nº CMI: 20. Validade 30.04.2026. CEBAS: (X) Sim 2358740009733-019. Validade: 06.06.2025 () Não
Telefone: (67) 3342 1713- 67 98404-1712 Email: abrecms@gmail.com Inscrição no CMAS: nº 062

II -DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO

Nome: Maria Aparecida Albuquerque Arroyo	
Função: Presidente	
Endereço: Rua Barão do Rio Branco n. 2350 apt 1600 CEP: 79002-172	
CPF: 356.737.021-91 SSP/MS	RG: 143.496
Profissão: Médica	
Bairro: Centro	Cidade: Campo Grande /MS



Tel: 67-99985 1173	E-mail: arroyocida@outlook.com
Período do Mandato: dez 2022 a dez 2026	
Vínculo: Presidente e Colaboradora voluntária	

III – REPRESENTANTE TÉCNICO DA ORGANIZAÇÃO

Nome: Mara Rubia Benites Gamon Rebello	
Função: Gestora de Projetos Sociais	
Endereço: Rua Juazeiro do Norte, 97 CEP: 79.052-360	
CPF: 298.498.111-20	RG: 158.820 SSP/MS
Profissão: Gerencia em Marketing com ênfase em administração	
Bairro: Rita Vieira	Cidade: Campo Grande /MS
Tel.: 67 99213-7873	E-mail: mararubia.gamon50@gmail.com
Vínculo: Prestação de serviço	
Horário do técnico responsáveis: 13:00 às 17:00	
Dias da semana: Segunda-feira a Sexta -feira	

IV – INSCRIÇÃO E REGISTROS

CNES	
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS	
Sim (X) Não ()	N.º de Registro: 62 Validade: 30/04/2025
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idoso- CMDPI	
Sim (X) Não ()	N.º de Registro: 20 Validade: 29/05/2026
Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS	
Sim (X) Não ()	N.º de Registro 235874.0009733/2019 Portaria 60/2022
Ministério DA CIDADANIA Validade: 06/06/2025	
Certificado de Vistoria do Corpo de Bombeiros:	
Sim (X) Não ()	N.º de Registro: 2711202416382710 Validade: 27/11/2025
Utilidades Públicas:	Sim (X) Não () Qual: Municipal/Estadual/Federal
Alvará Sanitário:	Sim (X) Não () Nº: 81071 Validade: 17/01/2026
Alvará de Localização:	Sim (X) Não () Nº: Validade: 15/02/2026

V- DIAS, HORÁRIOS E LOCAIS DE FUNCIONAMENTO DA ENTIDADE E DO SERVIÇO

--



NOME DO PROJETO:

CUIDAR MAIS E TRANSFORMAR VIDAS: ABREC/MS MEIO-DIA

OBJETO:

IMPACTO NA VIDA DOS IDOSOS E RENAI:

A Doença Renal Crônica – DRC é silenciosa, e se caracteriza pela queda progressiva, irreversível das funções renais, que na maioria das vezes não apresenta nenhum sintoma, até a necessidade de terapia renal substitutiva (TRS).

Ela não escolhe idade e nem sexo. Tem um agravante que a diferencia de muitas outras, pois o paciente começa a apresentar sintomas ou sinais, que nem sempre o incomodam muito, como: fraqueza pela anemia leve, pressão alta, edema (inchaço) dos olhos e pés, mudança na diurese (levantar-se diversas vezes à noite para urinar ou diminuição do volume urinário) e do aspecto da urina (urina muito clara, sangue na urina etc.). Quando a enfermidade é detectada, o paciente, na maioria dos casos, já perdeu geralmente mais de 50% de sua função renal. Pode-se tratar os pacientes com medicamentos e dieta, porém quando a função renal se reduz abaixo de 15 %, torna-se necessário o tratamento dialítico, ou seja, filtragem do sangue por outros meios que substituem os rins ou o transplante renal.

A DRC é uma causa relevante de morbimortalidade no Brasil e no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) avalia que, globalmente, esta condição crônica afeta cerca de 10% da população, triplicando em indivíduos com 60 anos ou mais de idade. A maioria dos pacientes em diálise no Brasil tem mais de 60 anos (dados da SBN 2023: cerca de 55% dos pacientes em hemodiálise estão nessa faixa); segundo o Ministério da Saúde e a PNS (Pesquisa Nacional de Saúde), cerca de 30% dos idosos têm algum grau de comprometimento renal (estágio 1 a 5 da DRC), devido:

- Envelhecimento dos rins.
- Acúmulo de comorbidades como Hipertensão Arterial, Diabetes e Doenças cardiovasculares.
- Uso crônico de medicamentos nefrotóxicos como anti-inflamatórios, diuréticos e outros medicamentos comuns na terceira idade.
- Menor reserva funcional renal, respondendo mal à infecções, desidratação e uso de contrastes em exames.

A realidade dos usuários renais crônicos é idosos extremamente difícil: cerca de 90% vivem em situação de extrema vulnerabilidade socioeconômica. Muitos não conseguem trabalhar devido à gravidade da doença e à necessidade de sessões regulares de hemodiálise (4 horas diárias, 3 vezes por semana). Essa condição afeta crianças, jovens, adultos e



principalmente idosos, que são surpreendidos pelo diagnóstico e enfrentam desafios tanto financeiros quanto emocionais.

Ao longo dos anos, os índices de mortalidade por DRC têm apresentado uma trajetória preocupante, indicando a gravidade da carga imposta por essa enfermidade crônica. Essa realidade sublinha a importância de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e manejo

eficaz da DRC, visando não apenas reduzir as taxas de mortalidade, mas também melhorar a qualidade de vida dos afetados. Compreender os padrões e os fatores associados à mortalidade por DRC é essencial para orientar políticas de saúde direcionadas, promovendo uma abordagem integrada que abrace a prevenção, o tratamento e o suporte contínuo aos pacientes afetados por essa condição desafiadora.

O acesso aos cuidados de saúde e socioassistencial desempenha um papel vital nesse cenário, **sendo as pessoas idosas mais suscetíveis aos desafios de saúde**. Além disso, a presença de comorbidades tende a aumentar com o envelhecimento, acrescentando complexidade às condições **de saúde, qualidade de vida e influenciando a necessidade de hospitalização**.

A concepção de que saúde e doença são questões multidimensionais, e não apenas biológicas, é central para entender o impacto da hemodiálise na vida dos usuários e seus familiares. A hemodiálise, devido à natureza crônica e incurável da doença, o tratamento doloroso e as limitações impostas, causa alterações significativas nas dimensões física, psicológica, social e familiar, afetando o bem-estar de todos os envolvidos

A doença renal crônica, e conseqüentemente a hemodiálise, não afeta apenas o corpo dos usuários. O tratamento impacta a sua qualidade de vida, levando a problemas como sedentarismo, diminuição da interação social, perda de autonomia e dependência. A própria doença e o tratamento geram problemas de autoestima e depressão, estresse, ansiedade, afetando a saúde mental do paciente, exigindo que o paciente e seus familiares se adaptem a um novo contexto social e cultural.

A Prevenção da DRC é fundamental, pois essa condição é progressiva, muitas vezes silenciosa nos estágios iniciais, e pode levar à insuficiência renal, exigindo diálise ou transplante, e até à morte. Além disso, a DRC aumenta o risco de doenças cardiovasculares e mortalidade precoce. **Prevenir é a melhor escolha nos idosos, maior grupo de risco**, muito mais simples e barato do que tratar essas complicações, que são sérias e muitas vezes irreversíveis, como:

- Insuficiência Renal Terminal (IRT)
- Doenças Cardiovasculares
- Anemia
- Distúrbios Ósseos e minerais
- Retenção de Líquidos
- Acúmulo de Toxinas no Corpo
- Alterações neurológicas



Objetivo Da Prevenção

- Reduzir incidência da doença renal crônica principalmente ao idosos (DRC).
- Melhorar a qualidade de vida e a expectativa de vida.
- Contribui para a saúde cardiovascular, já que rins e coração estão interligados.
- Reduzir custos com tratamento clínico e dialítico da DRC

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Diante de toda explanação acima, é obvio a importância deste projeto para fazer a prevenção da DRC e dar mais suporte ao tratamento clínico do idoso e renal crônico. **A DRC é uma causa relevante de morbimortalidade no Brasil e no mundo.**

ABREC/MS trabalha pela **Defesa dos Direitos Sociais**, envolvendo os **Direitos Humanos e Saúde**, e todas as atividades e **ações das Políticas Públicas Sociais** capazes de assegurar ao ser humano, fundamentais ao Renal Crônico e a sua família, permitindo um padrão de vida com saúde, bem-estar, alimentação, vestuário, cuidados multiprofissionais e serviços sociais indispensáveis; prioriza a melhoria das condições de vida, sem nenhuma forma de discriminação, protegendo assim a família e a universalização dos direitos sociais, sem distinções de gênero, orientação sexual, cor, etnia, religião, condição social, posicionamento político ou quaisquer outras que se mostrem discriminatórias ou vexatórias. A atividade social realizada pela ABREC vai muito além de um simples trabalho mecânico e interpessoal; ela é resultado da interatividade e solidariedade de seres humanos que tem como prioridade em suas vidas, lutar por um mundo mais justo através de atitudes e ações em benefício do próximo. Desta forma, a associação visa proporcionar aos renais crônicos uma melhor qualidade de vida.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) avalia que, globalmente, a DRC afeta cerca de 10% da população.

Esta doença pode atingir crianças, jovens, adultos e idosos, e geralmente isto ocorre de surpresa, e os pacientes encontram-se despreparados tanto financeiramente, quanto psicologicamente para fazer um tratamento que os obriga a depender de uma máquina, 4 horas diárias e 3 vezes por semana. Atualmente a vida média em hemodiálise é em torno de 20 anos. Desta forma, eles podem ficar anos fazendo o tratamento, enquanto aguardam o transplante. É aí que entra a ABREC, pois a associação é que dá o suporte para os pacientes;

é a casa de apoio ao renal crônico carente para apoiar, prevenir, complementar o tratamento e melhorar sua qualidade de vida.

É muito importante que os profissionais de saúde e as políticas públicas reconheçam a importância da visão multidimensional da saúde e ofereçam apoio integral aos usuários e seus familiares.

São fundamentais as estratégias abrangentes e focadas na redução de fatores de risco, no gerenciamento eficaz das condições subjacentes e no acesso igualitário aos cuidados de saúde, para enfrentar essa complexa interconexão e melhorar os resultados clínicos.



DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A realidade do idosos e suas famílias e do renais crônicos dos quais geram problemas sociais e econômicos, neste sentido, a instituição realiza serviços que apoiam tudo o que se refere aos transtornos e a difusão daquilo que ajuda a desenvolver uma vida saudável.

Os Usuários da entidade são afetados no crescimento, e desenvolvimento na vida adulta e no decorrer dos anos, dependendo da causa da doença, desenvolve outras deficiências, principalmente física (dos membros inferiores) e a visual, assim como comorbidades.

O diagnóstico e o tratamento colocam as pessoas em situações de vulnerabilidades e riscos sociais, com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade, tendo que reprogramar totalmente a dinâmica familiar, considerando a necessidade de cuidador e de renda familiar. Do total de 600 usuários, 30% são pessoas na faixa etária acima de 60 anos, destes 80% têm como renda familiar, até 2 salários-mínimos, incluindo principalmente o Benefício de Prestação Continuada, auxílio-doença ou aposentadoria. Muitos na condição de arrimo de família, considerando que um membro da família, (marido, mulher ou filhos) deixa de exercer atividade remunerada e passa a condição de cuidador.

Neste contexto, a intervenção institucional procura uma visão integral e das questões sociais, em todas as dimensões da vida da pessoa com deficiência – renal crônica, não se restringindo ao indivíduo, mas estendendo a família e ao cuidador, buscando assegurar uma rede de proteção social, principalmente para aqueles com o agravante do ciclo de vida – idosos.

Portanto, o Projeto é de suma importância para a implementação dos serviços de atendimento as pessoas idosas, com deficiência – renal crônica, oportunizando vivências que favoreçam a convivência familiar e comunitária e, objetivando o empreendedorismo e geração de renda familiar, promoção do protagonismo e autonomia financeira das pessoas idosas, superação das situações de vulnerabilidades e riscos, conseqüente sua valorização e melhoria da qualidade de vida.



Forma de execução

Horário	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
08h00 - 08h30	Boas-vindas e café da manhã saudável	Boas-vindas e café da manhã saudável	Boas-vindas e café da manhã saudável	Boas-vindas e café da manhã saudável	Boas-vindas e café da manhã saudável
08h30 - 09h30	Atividade de movimento - Fisioterapia	Atividade de movimento – alongamento e ginastica	Atividade de movimento - fisioterapia	Atividade de movimento – alongamento e dança	Atividade de movimento - fisioterapia
09h30 - 10h00	Intervalo/ fruta	Intervalo/ fruta	Intervalo/fruta	Intervalo/fruta	Intervalo/fruta
10h00 - 11h00	Aromaterapia e técnicas integrativas Como toque terapêutico ou reflexologia	Oficina tecnologia Jogos digitais adaptados, tablets com apps cognitivos	Ambiente sensorial Com espaços verdes, jardim terapêutico, música ambiente e estímulos naturais	Oficina Artesanato	Roda de conversa com a psicóloga
11h00 - 11h30	Preparação para saída	Preparação para saída	Preparação para saída	Preparação para saída	Preparação para saída

Prestação de Contas Plataforma **digital para acompanhamento familiar** - Com fotos, recados, evolução do idoso

Descrição das metas

1. Atender regularmente grupos de até 20 idosos por turma, no período matutino, promovendo acolhimento, segurança e atenção individualizada.
2. Oferecer, semanalmente, um programa multidisciplinar de bem-estar, composto por:
 - 2 sessões de atividade física adaptada;
 - 1 sessão de dança ou movimento corporal livre;
 - 1 encontro com psicólogo para rodas de conversa e estímulo cognitivo;
 - 1 orientação nutricional (individual ou em grupo);
 - Práticas integrativas com aromaterapia em todos os encontros.



3. Melhorar, em até 3 meses, os indicadores de saúde e bem-estar dos participantes, com base em avaliações físicas, nutricionais e emocionais aplicadas no início e ao longo do programa.

4. Estabelecer um ambiente de convivência e vínculo social positivo, promovendo:

- A troca de experiências;
- A valorização da história de vida de cada idoso;
- A redução da solidão e do isolamento social.

5. Estimular a adoção de hábitos saudáveis de forma contínua, tanto na alimentação quanto na prática de atividades físicas e no cuidado emocional, incentivando a continuidade das ações em casa.

6. Integrar o uso consciente da aromaterapia como apoio ao equilíbrio emocional e físico, com orientação profissional e foco em resultados percebidos pelos próprios idosos.

7. Documentar e avaliar os impactos do projeto, com relatórios trimestrais e depoimentos dos participantes, para futuras ampliações e parcerias.

Indicadores

1. Indicadores de Participação

- Número de idosos atendidos por ciclo (meta: 15 a 20 por grupo)
- Assiduidade média dos participantes (meta: $\geq 80\%$ de presença nas atividades semanais)
- Adesão às atividades propostas (porcentagem de participantes ativos em cada modalidade: física, dança, rodas de conversa, aromaterapia)

2. Indicadores de Saúde e Bem-Estar

- Evolução do bem-estar físico (avaliação inicial e final de mobilidade, equilíbrio e disposição, com apoio de profissional de educação física)
- Melhora na qualidade do sono, humor e níveis de ansiedade (avaliados por escalas simples e acompanhamento psicológico)
- Redução de queixas relacionadas à dor ou rigidez corporal
- Avaliação nutricional periódica, com foco em:
- Mudanças na alimentação (hábitos mais saudáveis)
- Peso e medidas (se relevante)
- Nível de hidratação

3. Indicadores Emocionais e Cognitivos

- Nível de autoestima e motivação dos participantes (observações e autoavaliações)
- Participação nas rodas de conversa e atividades cognitivas
- Relatos espontâneos de bem-estar e satisfação com o projeto



4. Indicadores de Convivência e Impacto Social

- Número de vínculos formados entre participantes (observação de interações, amizades, apoio mútuo)
- Participação em eventos coletivos e apresentações (se houver)
- Depoimentos e feedbacks qualitativos dos idosos e familiares

5. Indicadores de Satisfação

- Nível de satisfação geral com o projeto (questionário aplicado a cada 3 meses)
- Avaliação dos profissionais envolvidos sobre engajamento e progresso do grupo
- Reinscrição espontânea dos participantes em novos ciclos

6. Indicadores de Sustentabilidade do Projeto

- Parcerias formadas com instituições, profissionais ou patrocinadores
- Reprodução do modelo em novos bairros, unidades ou grupos
- Registro de boas práticas e cases de sucesso para futura replicação

EXECUÇÃO

Depois de toda explanação sobre o impacto da DRC, o projeto foi idealizado para atender idosos e usuários com DRC e seus cuidadores, oferecendo um espaço de convivência e acolhimento, no qual a saúde e o bem-estar são priorizados. O objetivo é descentralizar o foco exclusivo da doença, proporcionando vivências que estimulem o corpo, a mente e o convívio social, reduzindo os impactos negativos do tratamento. A convivência social desempenha um papel essencial na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Para o idoso com DRC, o isolamento pode agravar quadros de depressão, ansiedade e até comprometer a adesão ao tratamento. Dessa forma, o projeto busca fortalecer o aspecto humano do cuidado, oferecendo suporte emocional, incentivo à autonomia e melhoria na qualidade de vida.

A proposta também tem como foco a prevenção e o acompanhamento de fatores de risco, como hipertensão e diabetes, principais causas da DRC. O projeto buscará proporcionar aos idosos, familiares e cuidadores, um ambiente de interação social e aprendizado, reduzindo o isolamento e promovendo bem-estar físico e emocional. Para isso, torna-se necessária a contratação de profissionais especializados, que desempenharão papéis fundamentais na execução das atividades. As ações propostas visam proporcionar um espaço de vivências coletivas, diminuindo o impacto da doença na vida dos idosos e possibilitando um cotidiano mais leve e enriquecedor. Além disso, a interação com familiares e cuidadores será incentivada para fortalecer os vínculos e ampliar a rede de apoio. O projeto busca integrar cultura, lazer, aprendizado e convívio social, promovendo o desenvolvimento humano e fortalecendo a autonomia dos participantes.



O atendimento será direcionado ao idosos e renais crônicos e suas famílias os usuários, inseridos em um grupo intergeracional, envolvendo também familiares e cuidadores, permitindo uma troca de experiências que contribui para a melhoria da qualidade de vida dos envolvidos.

Sistemática Operacional

O Projeto será realizado para atendimento à Pessoa Idosa e usuário com Doença Renal Crônica, por meio da acolhida, escuta qualificada, realização do cadastro socioassistencial, orientações sobre os direitos da pessoa idosa, com doença renal crônica e outros correlatos a políticas públicas;

Serão realizados encaminhamentos para rede socioassistencial e outras políticas públicas (saúde, educação, previdência social, transporte, trabalho e justiça);

A instituição realizará o agendamento, para atendimento/orientação na própria instituição para acompanhamento multiprofissional.

Os usuários serão inseridos nas oficinas de habilidades manuais, exercícios físicos, atendimento coletivo – roda de conversa e oficina de orientação nutricional saudável e adequada à sua condição de doente renal crônico e idosos.

Mensalmente receberão uma cesta nutricional segurança alimentar

Serão desenvolvidas atividades socioassistenciais, promovendo ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar:

- Participação em grupos de convivência saudável, promovendo integração social e fortalecimento emocional de vínculos;
- Palestras e rodas de conversa sobre prevenção e cuidados com a saúde renal;
- Orientação médica especializada, para monitoramento de fatores de risco e incentivo ao autocuidado;
- Práticas terapêuticas e exercícios físicos, com acompanhamento profissional;
- Oficinas de habilidades manuais, estimulando criatividade e coordenação motora;
- Momentos de lazer e recreação, como comemorações temáticas e atividades culturais;
- Comemorações de datas festivas e atividades recreativas, incluindo bingos e eventos interativos;
- Oficinas de alimentação saudável, orientadas por nutricionista;
- Envolver familiares e cuidadores no processo de acompanhamento e acolhimento, tornando-os mais preparados para lidar com as demandas da idade e da DRC;
- Acompanhamento multiprofissional: A prevenção e tratamento DRC exigem um acompanhamento multiprofissional, envolvendo médicos nefrologistas, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais, entre outros. O objetivo é oferecer um cuidado abrangente, abordando tanto a saúde física quanto na assistência social.



VANTAGENS DO ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL

Os Usuários idosos e portadores de doenças renais precisam de um atendimento humanizado; o acompanhamento multiprofissional é fundamental para o tratamento dos idosos renais, pois considera as necessidades físicas, emocionais, sociais e nutricionais do paciente.

- Identificação e abordagem precoce de complicações
- Melhora da qualidade de vida
- Prevenção de internações hospitalares
- Melhora dos resultados clínicos
- Capacitação dos usuários para compreender sua condição e assumir a responsabilidade pelo seu cuidado
- Melhora da adesão ao tratamento
- Médico – Realizará atendimentos coletivos, com palestras e orientações sobre a prevenção e o tratamento da DRC, além de atendimentos individuais para o acompanhamento de casos com fatores de risco.
- Educadora Social – Coordenará as oficinas de atividades manuais, acompanhando folha de frequência, fotografias e mídias sociais e participação dos idosos, estimulando o aprendizado e a socialização.

Objetivos da equipe multiprofissional:

Prevenção: Identificar e tratar precocemente os fatores de risco para DRC, como hipertensão e diabetes.

Tratamento: Acompanhar e controlar a evolução da doença, prevenir complicações e garantir a melhor qualidade de vida possível aos usuários.

Educação: Orientar os usuários e seus familiares sobre a doença, o tratamento e os cuidados a serem tomados, promovendo a adesão ao tratamento.

Apoio: Oferecer suporte emocional, social e prático, contribuindo para a melhor qualidade de vida do paciente e de seus familiares.



Em resumo, a equipe multiprofissional é fundamental para o tratamento e o acompanhamento da DRC, garantindo uma abordagem integral e personalizada para cada paciente.

Estratégias De Prevenção

Campanhas de Conscientização: Informações sobre fatores de risco em mídias diversas e Abordagem com os idosos e os renais crônicos (Conservador, Diálise, Transplante Renal)

- Programa de Rastreamento: Identificação precoce em grupos vulneráveis
- Controle de Doenças Base: Acompanhamento intensivo de hipertensão e diabetes.

A importância da equipe multiprofissional:

Neste projeto:

Psicólogo: Oferece suporte emocional, ajudando o paciente a lidar com as dificuldades da doença, a adaptar-se à terapia renal substitutiva e a promover um melhor ajuste emocional.

Assistente Social: Apoia o paciente em questões sociais, financeiras e de acesso a direitos e benefícios, garantindo o acesso a recursos e a um atendimento mais integral; é a porta de entrada na entidade para o paciente e familiar.

Fisioterapeuta: Auxilia na recuperação física, na manutenção da força muscular e na prevenção de complicações relacionadas à inatividade física, especialmente em pacientes em diálise.

Médico Nefrologista: Responsável pelo diagnóstico, tratamento clínico e seguimento da DRC, além de identificar e controlar as complicações da doença. Como já foi explicado, a **PREVENÇÃO** é a melhor escolha nos idosos, maior grupo de risco, sendo muito mais simples e barato do que tratar essas complicações, que são sérias e muitas vezes irreversíveis

Nutricionista: Elabora planos alimentares individualizados, adaptados à fase da doença e às necessidades do paciente, visando controlar a ingestão de proteínas, fósforo, sódio e potássio.

Educador Físico: Promover a saúde como um todo, focando na atividade física como um dos meios para isso; é fundamental na atenção básica à saúde, sendo responsável por promover o bem-estar por meio de eventos, esportes e atividades de lazer.

Educador Social: Promover a integração social, autonomia e valorização dos usuários, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para um envelhecimento saudável e digno. Eles facilitam a sua participação social, ajudando-os a superar barreiras e a desenvolver novas habilidades, ao mesmo tempo que fomentam o desenvolvimento pessoal e a autoestima, através de atividades de dança, música, exercícios e orientação global.

Cozinha/limpeza: preparo dos lanches de acordo com a orientação do conselho da segurança alimentar e limpeza do ambiente da manipulação dos lanches.

Importância da equipe administrativa:



As funções desta equipe são fundamentais para o bom funcionamento e a sustentabilidade da iniciativa. Aqui está a função de cada um:

Tabela dos técnicos que vão atuar no projeto

Cargo/profissional	Carga Horária	Mensal	Total
Orientador social	4h/dia	R\$ 1.800,00	R\$ 21.600,00
Educador social - Dança	1 vez na semana	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
Fisioterapeuta	2 vezes na semana	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00
Educador social - Atividade física	2 vezes na semana	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00
Psicólogo grupo	1 vez na semana	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
Cozinha/limpeza	4h/dia	R\$ 1.620,00	R\$ 19.440,00
Assistente social	4h/dia	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
Médico	1 vez na semana	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
Nutricionista	2 vezes na semana	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00
Custeio (alimentos/ produto de limpeza)	4h/dia	R\$ 2.846,70	R\$ 34.160,40
Valor total projeto		R\$ 16.420,00	R\$ 200.000,40
VALOR DO EDITAL 80%			R\$ 200.000,00
Edital 20% -FMPI			R\$ 50.000,00
VALOR TOTAL			R\$ 250.000,00

METAS DE EXECUÇÃO

Atender 30 idosos e usuários com doença renal crônica, promovendo ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar com a finalidade de atender 100% das metas.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Indicadores de Desempenho: Avaliações trimestrais com métricas claras e objetivas sobre o progresso do projeto



- Sistema Integrado: Prontuários eletrônicos acessíveis a todos os profissionais da equipe multiprofissional.
- Pesquisas de Satisfação: Coleta regular de feedback de usuários e familiares para ajustes contínuos.
- Número de cadastros socioassistencial, folhas de frequência nas ações/atividades e registro da concessão do benefício da cesta nutricional.

RESULTADOS ESPERADOS E PRÓXIMOS PASSOS

- Redução em internações: Menos complicações graves relacionadas à DRC.
- Aumentar e melhorar o acesso socioassistencial do usuário.
- Melhor adesão ao acompanhamento multiprofissional.
- Facilitar o atendimento multiprofissional do usuário.



Documento assinado digitalmente

MARIA APARECIDA ALBUQUERQUE ARROYO

Data: 10/06/2025 12:32:36-0300

Verifique em <https://validar.itb.gov.br>

Dra. Maria Aparecida A. Arroyo
Presidente da ABREC MS

“Nunca feche os olhos para o mundo, pois há sempre alguém que espera pelo seu olhar.”